UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	DOCENTE
COMC15	Cinemas Africanos	Marcelo R. S. Ribeiro (marcelorsr@ufba.br)

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
60h			60h	X			2027.1

EMENTA

Configurações político-ideológicas, estéticas e geográficas dos cinemas africanos, em perspectiva histórica e comparada. A África e o cinema: do eurocentrismo à descolonização da mente. A emergência dos cinemas africanos e a condição pós-colonial. Estéticas documentais, ficcionais e experimentais nos cinemas africanos. Tendências contemporâneas do cinema e do audiovisual na África.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- **Compreender historicamente os cinemas africanos a partir de perspectivas atuais**, com base no estudo de filmes, cineastas e experiências específicas como exemplos analíticos, considerando as relações entre cinema, descolonização e imaginação do comum em diferentes enquadramentos coletivos (nacionais, étnicos, raciais, panafricanistas, diaspóricos, internacionais etc.), **com foco nas histórias do cinema em Moçambique**.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Diferenciar as principais linhagens e tendências** cinematográficas africanas, **com foco no contexto moçambicano**.
- **Caracterizar panoramicamente algumas das áreas** em que podem ser agrupadas as cinematografias africanas.
- **Interrogar criticamente os termos usualmente mobilizados nos estudos de cinemas africanos** para a delimitação de áreas e para a compreensão de filmes, cineastas e experiências: enquadramentos nacionais, categorias regionais, macrorregionais e transnacionais, noções linguísticas e geopolíticas de base colonial, concepções de raça e diáspora, entre outras possibilidades.
- **Identificar alguns dos principais realizadores e realizadoras dos cinemas africanos, com foco no contexto moçambicano**, por meio da leitura de textos historiográficos e/ou analíticos e do contato com alguns dos filmes que marcaram época em cinematografias do continente.
- **Articular temas, questões e exemplos estudados à prática da curadoria**, em evento de extensão com exibição de filme(s) seguida de debate.

METODOLOGIA

A disciplina se baseia em:

- aulas presenciais expositivas e dialogadas;
- leitura prévia de textos para discussão em aulas presenciais e para realização de atividades;
- exibição comentada, indicação e/ou estudos dirigidos de filmes e de trechos de filmes;
- elaboração e apresentação de estudos dirigidos, projetos estudantis ou outras atividades.

Informe sobre uso de tecnologias de Inteligência Artificial Generativa
Nenhum material didático desta disciplina foi elaborado com o uso de tecnologias de Inteligência Artificial Generativa (IAG).

Política de uso de tecnologias de Inteligência Artificial Generativa nesta disciplina
Recomenda-se, de modo geral, evitar o uso de IAG em todas as atividades desta disciplina, seja para uso direto do conteúdo gerado por IAG, seja como parte do processo de elaboração de textos e imagens a serem publicados e divulgados, considerando que o conteúdo gerado por IA não é uma publicação acessível e consultável, que a utilização de conteúdo gerado por IAG não constitui plágio do ponto de vista legal, mas também não pode ser entendida como conteúdo não plagiado e que a IAG não pode ser considerada autora ou coautora no processo de elaboração de um texto ou de uma imagem. É importante também considerar o enorme impacto ambiental de todo e qualquer uso de IAG.

Caso o uso de IAG seja considerado necessário ou relevante, recomenda-se que seja um uso moderado e exige-se, em todas as hipóteses, a revisão atenta do conteúdo gerado por IAG pela pessoa responsável por esse uso. Quando ocorrer o uso de IAG, é necessário informar detalhadamente como ocorreu esse uso para professor, tirocinista, colegas e quaisquer outras pessoas envolvidas na atividade em que esse uso se insere, assim como nas publicações de qualquer tipo daí decorrentes ou relacionadas. Para auxiliar, pode-se criar uma **Declaração de uso de IAG** por meio do formulário: https://anarqueologias.github.io/labeas/declaracao-uso-iag/.

A UFBA publicou em abril de 2025 o documento "Guia para Uso Ético e Responsável da Inteligência Artificial Generativa na Universidade Federal da Bahia", que deve ser lido e conhecido por toda a comunidade universitária. O GAS – grupo (an)arqueologias do sensível publicou em junho de 2025 as "Orientações sobre uso de IAG no GAS, nas atividades acadêmicas, nos projetos em desenvolvimento e na divulgação científica do grupo e de seus integrantes", que, junto com o guia da UFBA, servem de base para a política de uso de IAG estabelecida para esta disciplina, tal como exposta acima.

AVALIAÇÃO

Avaliação composta por duas notas:

Nota 1: Estudos dirigidos (valor: 10,0)

→ **Seminários em grupo** para apresentação de texto(s) pré-definido(s)

Cada seminário terá uma duração de 20 minutos será avaliado com base na realização dos seguintes itens:

a. identificação do(s) texto(s) apresentado(s), informando autoria e contexto de publicação (20% da nota);
b. uso de *slides* para mostrar tópicos, imagens e de 3 a 5 citações relevantes por texto (com referência de fonte para as imagens e página para as citações) (20% da nota);
c. resumo crítico dos principais argumentos do(s) texto(s) (60% da nota).

Nota 2: Organização de pelo menos uma sessão de filmes com material de apoio e debate (valor: 10,0)

→ **Atividade coletiva** de organização de exibição destinada a contextos escolares e/ou comunitários para realização como evento de extensão durante o semestre

O evento de extensão será desenvolvido de modo gradual e colaborativo por toda a turma no decorrer do semestre, e cada estudante será avaliado/a em função de suas contribuições para:

1. projeto: planejamento de local, data e público-alvo, registro do projeto, divisão de funções etc.;
2. curadoria e programação da sessão: proposta curatorial, definição de filmes a serem exibidos, debatedores/as etc.;
3. elaboração de material de apoio: informações sobre o(s) filme(s), textos explicativos etc.;
4. exibição do(s) filme(s): apresentação do evento, distribuição do material de apoio, lista de presença etc.
5. debate após a exibição: mediação, controle de tempo, diálogo com o público etc.;
6. pós-produção: compilação de dados sobre o evento, elaboração de relatório etc.

Nota final: média das notas 1 e 2 (valor: 10,0)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – A África, o cinema e a emergência dos cinemas africanos
1.1. Cinema colonial, cinema anticolonial, cinema pós-colonial
1.2. Os cinemas africanos e a interrogação da história do cinema
1.3. Os cinemas africanos, a questão da ancestralidade e suas releituras
1.4. Cinemas africanos, enquadramentos coletivos e imaginação do comum
1.5. Cosmopoéticas da descolonização e do comum

Unidade 2 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s): o cinema em Moçambique
2.1. História(s) de lutas e de sonhos
2.2. História(s) de espirais e de arquivos
2.3. História(s) de começos e de fins
2.4. História(s) de memórias e futuros

Unidade 3 – A obra de Licínio Azevedo
3.1. Curadoria e programação para pensar os cinemas africanos hoje: a implicação do mundo e a partilha da experiência
3.2. Curadoria e programação para pensar os cinemas africanos hoje: o diálogo com a história e o campo de relações
3.3. Experimentar os cinemas africanos: projetos
3.4. Experimentar os cinemas africanos: projeções
3.5. Experimentar os cinemas africanos: reflexões

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

CESAR, Amaranta; MAIA, Carla; ALMEIDA, Carol; PATRIOTA, Ingá; MELO, Izabel Fátima de Cruz; OLIVEIRA, Janaína; FREITAS, Kênia. **Curadoria em cinema: do pensamento em ação**. Salvador: Edufba, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/43115. Acesso em: 10 nov. 2026.

FERREIRA, Carolin Overhoff. O drama da descolonização em imagens em movimento - a propôs do "nascimento" dos cinemas luso-africanos. **Estudos Linguísticos e Literários**, v. 0, n. 53, p. 177–221, 2016. Disponível em: https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos/article/view/16120. Acesso em: 10 nov. 2026.

RIBEIRO, Marcelo R. S. Encruzilhadas cosmopoéticas de *25* (1975-1977): Oficina, descolonização, amefricanidade. *In*: NODARI, Alexandre; SANTOS, Marina (org.). **Cadernos de campo especulativo - primeiro tempo (2024-2026)**. Florianópolis, SC: Wei Editora, 2026. p. 131–161. Disponível em: https://aocontrario.paginas.ufsc.br/files/2026/09/Cadernos-de-campo-especulativo-primeiro-tempo-2024-2026.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

SCHEFER, Raquel. Cinema revolucionário moçambicano: o visível, o invisível e o translúcido. **A Cuarta Parede**, v. 36, p. 1–16, 2017. Disponível em: https://www.acuartaparede.com/wp-content/uploads/2017/06/Artigo-Cinema-Revolucion%C3%A1rio-Mo%C3%A7ambicano-Pt.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

Bibliografia complementar

ABRAMOVICTZ, Felipe; EDUARDO, André De Paula. Celso Luccas, um cineasta de três continentes: invenção, política e resistência. **INSÓLITA – Revista Brasileira de Estudos Interdisciplinares do Insólito, da Fantasia e do Imaginário**, v. 1, n. 1, p. 126–163, 2021. Disponível em: https://revistas.intercom.org.br/index.php/insolita/fr_CA/article/view/4187. Acesso em: 10 nov. 2026.

ANDRADE, Annouchka de; BOULANGER, Dorothée; BUIRE, Chloé; TOLAN-SZKILNIK, Paraska. 'Pronta para a revolução?' Sarah Maldoror por Annouchka de Andrade. Entrevista. [Tradução: Fátima Mendonça] **Sources: Materials & Fieldwork in African Studies**, n. 10–11, 2025. Disponível em: https://journals.openedition.org/sources/3931. Acesso em: 10 nov. 2026.

ARAÚJO, Mateus. O cinema de José Celso e seu diálogo com Glauber Rocha. *In*: LEAL, Claudio (org.). **O devorador: Zé Celso, vida e arte**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2025, p. 247–298.

ARENAS, Fernando. África Lusófona nas Telas: Depois da Utopia e Antes do Fim da Esperança. *In*: ARENAS, Fernando. **África Lusófona: Além da Independência**. Tradução: Cristiano Mazzei. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019, p. 239–330.

BAMBA, Mahomed. O(s) cinema(s) africano(s): no singular e no plural. *In*: BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (ed.). **Cinema mundial contemporâneo**. Campinas: Papirus, 2008, p. 215–231.

BAMBA, Mahomed. O cinema na África: dos contos ancestrais às mistificações cinematográficas. *In*: FRANÇA, Andréa; LOPES, Denilson (ed.). **Cinema, globalização e interculturalidade**. Chapecó, SC: Argos, 2010, p. 267–280.

BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (ed.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758. Acesso em: 10 nov. 2026.

BAMBA, Mahomed. Em nome do cinema-ação e das utopias terceiro-mundistas: intervenção dos cineastas estrangeiros no cinema moçambicano (anos 70-80). **Revista África(s)**, v. 4, n. 7, p. 46–60, 2017. Disponível em: https://revistas.uneb.br/index.php/africas/article/view/4180/2588. Acesso em: 10 nov. 2026.

BARBOSA, Pedro Oliveira. O cinejornal Kuxa Kanema e a imagem de Samora Machel. **Oficina do Historiador**, v. 11, n. 2, p. 139–158, 2018. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/oficinadohistoriador/article/view/29734. Acesso em: 10 nov. 2026.

BRAZ, Layla; OLIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Tradução: Claudio Willer. Ilustrações: Marcelo D'Salete. Cronologia: Rogério de Campos. São Paulo: Veneta, 2020.

CÉSAIRE, Aimé. *Cahiers d'un Retour au Pays Natal, Diário de um Retorno ao País Natal*. Tradução, posfácio e notas: Lilian Pestre de Almeida. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

CORRÊA, José Celso Martinez *et al.* **Cinemação**. São Paulo: Cine Olho Revista de Cinema - 5º tempo - Te-Ato Oficina, 1980.

CORRÊA, José Celso Martinez. **Primeiro ato: cadernos, depoimentos, entrevistas, 1958-1974**. São Paulo: Editora 34, 1998.

CORREA, Sílvio Marcus de Souza. As figuras do Gungunhana no caleidoscópio (pós)colonial. **Vista - Revista de Cultura Visual**, n. 5, p. 127–148, 2019. Disponível em: https://revistavista.pt/index.php/vista/article/view/3043. Acesso em: 10 nov. 2026.

COSTA, Renata Dariva. Sarah Maldoror: crítica ao colonialismo português nas obras *Monangambé* (1968) e *Sambizanga* (1972). **AbeÁfrica: Revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos**, v. 9, n. 9, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/abeafrica/article/view/1210. Acesso em: 10 nov. 2026.

DJEBAR, Assia. Diário de uma guerrilheira - partes I e II por Assia Djebar, 1959 [Tradução de Bruna Perroti e Maria Rennally Soares da Silva]. **Revista Letras Raras**, v. 11, p. 286–293, 2022. Disponível em: https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/RLR/article/view/819. Acesso em: 10 nov. 2026.

DJEBAR, Assia. Minha necessidade de cinema. *In*: BAMBIRRA, Analu; AYMAN, Alia; ALMEIDA, Carol; ESTEVAM, Fernanda; VALE, Glaura Cardoso (org.). **Catálogo - 3ª Mostra de cinema árabe feminino**. Tradução: Nanda Rossi. Belo Horizonte: Partisane Filmes, 2023, p. 90–97.

ESTEVES, Ana Camila; OLIVEIRA, Jusciele (ed.). **Cinemas africanos contemporâneos: abordagens críticas**. São Paulo: Sesc, 2020. Disponível em: https://www.sescsp.org.br/cine-africa-lanca-e-book-gratuito-sobre-cinemas-africanos-contemporaneos/. Acesso em: 10 nov. 2026.

FERREIRA, Carolin Overhoff. Transnacionalidade e intermidialidade em perspectiva pós-colonial. **Rumores – Revista Online de Comunicação, Linguagem e Mídias**, v. 12, n. 24, p. 61–87, 2018. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/150801. Acesso em: 10 nov. 2026.

GALLO, Fernanda Bianca Gonçalves. A revolução moçambicana pelas lentes do filme "25" (1976-77): entrevista com o diretor Celso Luccas. **AbeÁfrica: Revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos**, v. 3, n. 3, p. 302–314, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/abeafrica/article/view/1263. Acesso em: 10 nov. 2026.

GONÇALVES, Thaísa Antunes. A trajetória do cinejornal Kuxa Kanema e seu papel na independência de Moçambique. **Temática**, v. 13, n. 01, p. 64–79, 2017. DOI 10.22478/ufpb.1807-8931.2017v13n01.32519. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/32519. Acesso em: 10 nov. 2026.

GRAY, Ros. **Cinemas of the Mozambican revolution: anti-colonialism, independence and internationalism in filmmaking, 1968-1991**. Woodbridge, Suffolk: James Currey, 2020.

HONDO, Med. O que é cinema para nós? *In*: BRAZ, Layla; OIIVEIRA, Janaína; FERREIRA, Astrid Kusser (ed.). **Mostra Sem Fronteiras: O Cinema de Med Hondo**. Belo Horizonte: Ed. dos Autores, 2021, p. 71–74.

LEAL, Claudio (org.). **O devorador: Zé Celso, vida e arte**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2025.

LIMA, Morgana Gama de; JESUS, Guilherme Maia de. O canto das vozes esquecidas: as tradições orais no cinema de Assia Djebar. **COMUNICACIÓN. Revista Internacional de Comunicación Audiovisual, Publicidad y Estudios Culturales**, v. 21, n. 2, p. 96–111, 2023. Disponível em: https://revistascientificas.us.es/index.php/Comunicacion/article/view/24589. Acesso em: 10 nov. 2026.

LUCCAS, Celso; CHAVAGNAC, Beatrice de. **Cinema ambulante**. São Paulo: Global, 1982.

LUCCAS, Celso. Oficina Além-Mar: Brasil, Portugal, Moçambique (Depoimento de Celso Luccas a Claudio Leal, 8 mar. 2024 e 30 maio 2024). *In*: LEAL, Claudio (org.). **O devorador: Zé Celso, vida e arte**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2025, p. 181–200.

MBEMBE, Achille. **Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada**. Tradução: Fábio Ribeiro. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

MELEIRO, Alessandra (ed.). **África - Cinema no mundo: indústria, política e mercado**. São Paulo: Escrituras, 2007. Disponível em: https://www.cena.ufscar.br/livros-digitais/. Acesso em: 10 nov. 2026.

MELO, Izabel de Fátima Cruz. Anotações sobre a Mostra África(s): Cinema e Revolução. **Imagofagia**, n. 15, 2017. Disponível em: https://imagofagia.asaeca.org/index.php/imagofagia/pt_BR/article/view/319. Acesso em: 10 nov. 2026.

MONTEIRO, Lúcia Ramos (org.). **África(s), Cinema e Memória em Construção**. São Paulo: Buena Onda Produções Artísticas e Culturais, 2018.

MONTEIRO, Lúcia Ramos (org.). **África(s), Cinema e Revolução**. São Paulo: Buena Onda Produções Artísticas e Culturais, 2016.

MONTEIRO, Lucia Ramos. Passagem de imagens, imagens da passagem: a circulação de filmes ligados ao processo de independência moçambicano. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 6, n. 2, p. 1–16, 2017. DOI 10.22475/rebeca.v6n2.471. Disponível em: https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/471. Acesso em: 10 nov. 2026.

MONTEIRO, Lúcia Ramos; RIBEIRO, Marcelo R. S. "Toda linguagem deve ser concretista": a palavra escrita e a experiência revolucionária em 25 (1977). *In*: ALVES, Ida *et al.* (org.). **25 de abril 50 anos depois: recordar, refletir, reimaginar - Volume 1**. São Paulo: Parábola, 2025. p. 304–322. Disponível em: https://padepalavra.com.br/livro-digital-25-de-abril-50-anos-depois-volume-1. Acesso em: 10 nov. 2026.

PEREIRA, Matheus Serva. O passado, os arquivos e a construção de um futuro imagético pós-colonial (Moçambique e Brasil, 1974-2023). *In*: ALFAGALI, Crislayne *et al.* (org.). **Brasil e Áfricas: Redes, circulação cultural e trânsitos artísticos**. Rio de Janeiro: Autografia Editora, 2024, p. 363–402.

PIÇARRA, Maria do Carmo (org.). **A colecção colonial da Cinemateca - Campo, contracampo, fora-de-campo**. Viseu: Cine Clube de Viseu, Aleph - Rede de acção e investigação crítica da imagem colonial, 2018.

RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar, retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas africanos. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, p. 1–26, 2016. DOI 10.22475/rebeca.v5n2.376. Disponível em: https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/376. Acesso em: 10 nov. 2026.

ROCHA, Caio Olympio Matos da; RIBEIRO, Marcelo R. S. Aparições de Samora Machel no cinema: série histórica e encruzilhada temporal. **AbeÁfrica: Revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos**, v. 11, n. 11, p. 263–304, 2025. Disponível em: https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/abeafrica/article/view/1494. Acesso em: 10 nov. 2026.

SCHEFER, Raquel. *Mueda, Memória e Massacre*, de Ruy Guerra, o projeto cinematográfico moçambicano e as formas culturais do Planalto de Mueda. **Comunicação e Sociedade**, v. 29, p. 27–51, 2016. DOI 10.17231/comsoc.29(2016).2408. Disponível em: https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/pt/article/view/1640. Acesso em: 10 nov. 2026.

SCHEFER, Raquel. Mal de arquivo: uma aproximação ao arquivo anti-colonial moçambicano a partir da obra de Ruy Guerra. **Observatorio (OBS*)**, Intermedialidades em imagens (pós)coloniais (Special Issue), 2020. Disponível em: https://obs.obercom.pt/index.php/obs/article/view/1816. Acesso em: 10 nov. 2026.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. Tradução: Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SILVA, Alexsandro de Sousa e. Sarah Maldoror: uma cineasta na diáspora. **Revista USP**, n. 123, p. 69–84, 2019. DOI 10.11606/issn.2316-9036.v0i123p69-84. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/165112. Acesso em: 10 nov. 2026.

SILVA, Alexsandro de Sousa e. **A câmera e o canhão: cinema, revolução e guerra em Cuba e países africanos (1960-1991)**. Passo Fundo: Acervo, 2022.

Principais dossiês temáticos

CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê – Africanidades. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, 211 p., jul. / dez. 2016. Disponível em: https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14. Acesso em: 10 nov. 2026.

ESTEVES, Ana Camila; LIMA, Morgana Gama de; OLIVEIRA, Jusciele. Dossiê Cinemas africanos nas histórias e nas teorias do cinema – estéticas, desafios e novos cenários. **A Barca**, v. 1, n. 2, 294 p., 2023. Disponível em: https://periodicos.uff.br/abarca/issue/view/2938. Acesso em: 10 nov. 2026.

MELEIRO, Alessandra; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê Especial. **Revista África(s)**, v. 04, n. 07, 142 p., jan./jun. 2017. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/africas/issue/view/263. Acesso em: 10 nov. 2026.

SECCO, Carmen Lúcia T. R.; LEITE, Ana Mafalda; MIRANDA, Maria Geralda de (orgs.). Dossiê O cinema e o documentário nos países africanos de língua oficial portuguesa. **Revista Mulemba – Revista do Setor de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa da UFRJ**, v. 9, n. 17, 223 p., jul.-dez., 2017. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/issue/view/826/. Acesso em: 10 nov. 2026.

Outros materiais

BOIEIRO, Catarina; SCHEFER, Raquel (org.). **Resistência visual generalizada: livros de fotografia e movimentos de libertação = Résistance visuelle généralisée: livres de photographie et mouvements de libération = Generalized visual resistance: photobooks and liberation movements**. Lisboa: ATLAS, 2025.

ROCHA, Sara de Melo. **Gungunhana: Quando Portugal Raptou um Rei**. CNN Portugal; Bruá Podcasts. 8 episódios em formato MP3. 2024. Disponível em: https://omny.fm/shows/gungunhana-quando-portugal-raptou-um-rei?cloudflare-language=pt-BR. Acesso em: 10 nov. 2026.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento Programa aprovado em reunião plenária do dia / /	Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso Programa aprovado em reunião plenária do dia / /